



CARTEIRA JAPÃO · GUIA DE ESTUDO

Guia de Trânsito no Japão

Tudo o que o motorista brasileiro precisa entender antes de pegar a estrada — sinalização, limites, documentação e o processo de conversão da CNH.

Edição 2026 · Português

carteirajapao.com

Sumário

01	Por que este guia existe	3
02	O que muda para quem vem do Brasil	4
03	Velocidade e tipos de via	5
04	A linguagem das placas japonesas	6
05	Álcool: tolerância quase zero	7
06	Carteira de motorista e conversão (kirikae)	8
07	Pedestres, ciclistas e cruzamentos	9
08	Estacionamento, cadeirinha e celular	10
09	Seguro, acidentes e clima	11
10	Simulado de revisão	12
11	Glossário PT-JA essencial	13

Por que este guia existe

Todos os anos, milhares de brasileiros chegam ao Japão para trabalhar, estudar ou recomeçar a vida — e, cedo ou tarde, esbarram na mesma pergunta: *como funciona dirigir aqui?* As regras não são apenas diferentes no papel; elas refletem uma cultura de trânsito construída sobre disciplina, previsibilidade e respeito rígido à lei.

Este guia foi criado pela equipe do Carteira Japão para reunir, num só lugar e em português, o que realmente importa: as diferenças estruturais em relação ao Brasil, o sistema de sinalização, os limites que mais geram multas entre estrangeiros, e o caminho para transformar sua CNH brasileira em uma carteira japonesa válida.



COMO USAR ESTE GUIA

Ele não substitui o material oficial de estudo exigido nos centros de exame (menkyo center), mas prepara o terreno: depois de lê-lo, o conteúdo oficial em japonês fará muito mais sentido.

Ao longo dos capítulos você verá três símbolos se repetindo — um círculo vermelho, um losango amarelo e um círculo azul. Eles não são decoração: são exatamente as três famílias de placas que regem o trânsito japonês, e aprender a “ler” essas formas é, sozinho, um dos maiores saltos de compreensão para quem está começando.

O que muda para quem vem do Brasil

Mão de direção

O Japão dirige pela **esquerda**, com o volante do lado direito do veículo. É a mudança que mais desorienta no início — inclusive em rotatórias (roundabouts), onde o sentido de circulação é o oposto do brasileiro: horário, e não anti-horário.

Ultrapassagem

Como se dirige pela esquerda, a ultrapassagem é feita pela **direita**. Faróis piscando de trás geralmente significam "vou passar", e não "pode ir", como às vezes se interpreta no Brasil.

Pontualidade das faixas e disciplina de fila

Trocar de faixa sem sinalizar, "furar fila" em cruzamentos ou parar sobre a faixa de pedestres são infrações levadas a sério e frequentemente fotografadas por câmeras automáticas.

Buzina

O uso da buzina fora de situações de risco real é malvisto e, em certas vias, proibido por placa específica. Não é uma ferramenta de comunicação social como pode ser em algumas cidades brasileiras.



ERRO MAIS COMUM DE BRASILEIROS RECÉM-CHEGADOS

Entrar automaticamente na faixa da direita ao virar em um cruzamento, por reflexo do padrão brasileiro. Praticar viradas em estacionamentos vazios antes de encarar o trânsito real ajuda muito.

Velocidade e tipos de via

O limite de velocidade no Japão não é intuitivo: ruas comuns sem placa alguma têm um limite padrão nacional, e cada categoria de via tem sua própria faixa típica.

TIPO DE VIA	LIMITE TÍPICO	OBSERVAÇÃO
Rua residencial sem placa	30 – 40 km/h	Limite padrão quando não há sinalização
Via urbana comum (ippan-dōro)	40 – 60 km/h	Verifique sempre a placa local
Rodovia nacional	50 – 60 km/h	Pode variar por trecho
Expressway (kōsoku-dōro, pedágio)	80 – 120 km/h	Placa verde retangular indica acesso



EXCESSO DE VELOCIDADE É LEVADO A SÉRIO

Ultrapassar o limite por margens grandes é tratado como infração grave, com forte fiscalização eletrônica (radares fixos e móveis) nas rodovias e vias urbanas.

Pedágio e o sistema ETC

A maioria das expressways é paga. O sistema ETC (cartão eletrônico que passa direto pelo pedágio sem parar) é extremamente comum e recomendado para quem dirige com frequência — evita o transtorno de parar em cabines com pouco domínio do idioma.

A linguagem das placas japonesas

O sistema japonês de sinalização segue uma lógica de **forma + cor** muito consistente. Reconhecer a forma já diz o tipo de mensagem antes mesmo de entender os caracteres em japonês.



Círculo vermelho

Proibição — algo não é permitido nesta via.



Losango amarelo

Alerta — atenção a um perigo à frente.



Círculo azul

Instrução obrigatória — uma ação exigida.



Retângulo verde

Sinalização de expressway (acesso, saída, distância).

Placas azuis retangulares

Indicam direção, nome de cidade ou distância em vias comuns — o equivalente às placas indicativas brasileiras. Quase sempre trazem o nome em rōmaji (alfabeto latino) junto do kanji, o que ajuda bastante quem ainda está aprendendo japonês.

Semáforos

Funcionam de forma parecida com o Brasil, mas setas de conversão em luz separada são mais comuns, e o amarelo piscando costuma indicar "siga com cautela" em cruzamentos de menor movimento — não "pare", nem "acelere".



DICA DE ESTUDO

Nos exames de conversão de CNH, boa parte das questões testa exatamente a forma da placa antes do conteúdo — treine identificar círculo, losango e retângulo à distância.

Álcool: tolerância quase zero

Este é, de longe, o ponto que mais surpreende brasileiros — e o que gera as consequências mais graves quando ignorado.

CONCENTRAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CONSEQUÊNCIA TÍPICA
0,15 mg/L de ar expirado (≈ 0,03% no sangue)	Infração criminal	Multa, suspensão da carteira, possível prisão
0,25 mg/L de ar expirado ou mais	Infração criminal grave	Multa elevada, cassação, prisão mais provável
Sinais de embriaguez visível	"Sake-yoi unten"	Penalidade máxima, independente da leitura numérica

Diferente de países com margens de tolerância mais largas, no Japão o limiar criminal começa em um nível muito baixo — o equivalente a pouquíssima quantidade de álcool. Na prática, a orientação mais segura e mais adotada localmente é simples: **quem bebe não dirige, ponto final.**



A LEI TAMBÉM ALCANÇA QUEM ESTÁ POR PERTO

Fornecer o veículo, oferecer bebida a quem vai dirigir ou simplesmente ser passageiro de um motorista embriagado também pode gerar responsabilização criminal no Japão.

Para quem trabalha em hotelaria, eventos ou setores que envolvem confraternizações (como as tradicionais bonenkai de fim de ano), vale reforçar com a equipe: táxi, transporte público ou motorista designado não são exagero — são o padrão esperado.

Carteira de motorista e conversão (kirikae)

A CNH brasileira, isoladamente, não autoriza a dirigir no Japão por tempo indeterminado. O caminho para dirigir legalmente por um período mais longo é a **conversão de carteira estrangeira** — processo conhecido como *gaikoku menkyo kirikae* (外国免許切替).

Etapas gerais do processo

1. Reunir a documentação: CNH brasileira válida, tradução juramentada, comprovante de residência no Brasil no período da emissão, passaporte e carimbos de entrada/saída que comprovem permanência no país de origem após tirar a carteira.
2. Agendar no centro de exames de trânsito (menkyo center) da sua região.
3. Passar pela avaliação documental — é aqui que muitos brasileiros enfrentam dificuldade, pela exigência de comprovar tempo de permanência no Brasil pós-CNH.
4. Prova escrita sobre regras de trânsito japonesas.
5. Teste prático de direção dentro do próprio centro de exames, com percurso e critérios específicos — inclusive checagens de segurança (mirror check, ombro) valorizadas de forma diferente do exame brasileiro.



O TESTE PRÁTICO REPROVA POR HÁBITO, NÃO POR PERIGO

É comum candidatos experientes serem reprovados por pequenos hábitos de direção brasileira (não olhar por cima do ombro, não sinalizar cedo o bastante). Treinar especificamente para o formato do exame japonês muda o resultado.

Cada assessoria parceira do Carteira Japão detalha os documentos exigidos na sua província, já que pequenas variações regionais existem entre os centros de exame.

Pedestres, ciclistas e cruzamentos

Pedestres têm prioridade quase absoluta

Em faixas de pedestre, a expectativa cultural e legal é que o carro pare — mesmo sem sinal fechado, mesmo que o pedestre ainda esteja se aproximando da faixa. Isso é diferente da dinâmica mais "negociada" de muitas cidades brasileiras.

Ciclistas

É comum encontrar ciclistas dividindo a via com carros, especialmente em ruas residenciais estreitas, e também em calçadas sinalizadas para uso compartilhado. Ultrapasse com distância generosa e velocidade reduzida.

Cruzamentos sem semáforo

Vias mais estreitas frequentemente têm prioridade indicada por uma placa triangular invertida (yield) em vez de semáforo. Reduzir a velocidade e checar os dois lados é obrigatório mesmo sem placa de pare formal.



ESCOLARES

Perto de escolas, luzes amarelas piscando e faixas amarelas no asfalto marcam zonas de velocidade reduzida em horários de entrada e saída — fiscalização costuma ser rigorosa nesses trechos.

Estacionamento, cadeirinha e celular

Comprovante de vaga (shako shōmeisho)

Para registrar um carro no Japão, é obrigatório comprovar que existe uma vaga de estacionamento disponível para o veículo — diferente do Brasil, onde isso não é exigido para emplacamento.

Estacionar na rua

Parar em local proibido, mesmo por pouco tempo, é motivo comum de multa para estrangeiros recém-chegados. Vias sem faixa de estacionamento clara devem ser tratadas como proibidas por padrão.

Cadeirinha infantil

Obrigatória por lei para crianças até os 6 anos de idade, em qualquer trajeto, mesmo curto.

Celular ao volante

Segurar ou operar o celular durante a condução é proibido, incluindo uso como suporte de navegação sem um suporte fixo apropriado. A penalidade é significativa mesmo sem acidente envolvido.

Seguro, acidentes e clima

Seguro obrigatório (jibaiseki)

Todo veículo registrado precisa do seguro obrigatório básico. Ele cobre um piso mínimo de responsabilidade civil, mas é prática comum — e recomendada — complementar com um seguro voluntário (nin'i hoken) mais completo, já que o obrigatório sozinho cobre pouco em acidentes graves.

Em caso de acidente

1. Pare o veículo e verifique feridos antes de tudo.
2. Acione a polícia (110) — comunicar acidentes, mesmo pequenos, é obrigatório por lei.
3. Acione a seguradora e, se possível, registre fotos da cena.
4. Não admita culpa verbalmente no local; deixe a apuração para a polícia e a seguradora.

Neve, chuva forte e terremotos

Em regiões com neve, pneus específicos (studless) são praticamente indispensáveis no inverno. Durante terremotos sentidos ao volante, a orientação padrão é reduzir a velocidade gradualmente, encostar com segurança e desligar o motor, evitando parar embaixo de viadutos ou estruturas suspensas quando possível.

Simulado de revisão

Teste rapidamente o que ficou deste guia antes de avançar para o material oficial.

1. Uma placa em formato de círculo vermelho normalmente indica:

- a) Informação turística
- b) Proibição
- c) Instrução obrigatória

2. No Japão, a ultrapassagem de outro veículo é feita por qual lado?

- a) Esquerda
- b) Direita
- c) Qualquer lado

3. A partir de qual concentração de álcool no ar expirado a infração já é tratada como criminal?

- a) 0,15 mg/L
- b) 0,50 mg/L
- c) 1,00 mg/L

4. O processo de conversão da CNH brasileira para a carteira japonesa é chamado de:

- a) Menkyo shutoku
- b) Gaikoku menkyo kirikae
- c) Unten kyoshu

5. Até qual idade da criança a cadeirinha infantil é obrigatória por lei?

- a) 4 anos
- b) 6 anos
- c) 10 anos

Respostas: **1-b, 2-b, 3-a, 4-b, 5-b**

Glossário PT–JA essencial

Menkyo (免許)

Licença / carteira de motorista.

Menkyo center (免許センター)

Centro oficial de exames e emissão de carteira.

Kirikae (切替)

Conversão — troca da carteira estrangeira pela japonesa.

Kōsoku-dōro (高速道路)

Expressway, via expressa com pedágio.

Ippan-dōro (一般道路)

Via comum, não expressa.

Chūsha kinshi (駐車禁止)

Proibido estacionar.

Ichiji teishi (一時停止)

Parada obrigatória.

Shako shōmeisho (車庫証明書)

Comprovante de vaga de estacionamento, exigido no registro do veículo.

Jibaiseki (自賠責)

Seguro obrigatório básico do veículo.

Nin'i hoken (任意保険)

Seguro voluntário complementar.



Pronto para o próximo passo?

O Carteira Japão conecta você a assessorias especializadas em conversão de CNH em todo o Japão — do preparo documental ao acompanhamento do exame.

carteirajapao.com · contato@carteirajapao.com